

SÍNDROME DA AUTORRESPONSABILIDADE DESLOCADA (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da autorresponsabilidade deslocada* é o conjunto nosológico de sintomas presentes no quadro de autassoberbamento acrítico vivenciado pela conscin intermissivista operosa, homem ou mulher, ante pseudodemandas profissionais e / ou mesmo proexológicas, em detrimento da coerência e do autodiscernimento aplicado à seletividade autolúcida ante as autopriorizações intermissivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndrome*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *responsabilidade* apareceu no Século XIX. A palavra *locar* deriva também do idioma Latim, *locare*, “alugar; arrendar; por; colocar; pousar; postar; dispor; situar; estabelecer”, de *locus*, “lugar”. O vocábulo *deslocado* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da autorresponsabilidade amaurótica*. 2. Parapatologia da autorresponsabilidade deslocada. 3. Semiologia da responsabilidade pessoal equivocada. 4. *Síndrome da autorresposta antisseletiva*. 5. *Síndrome da autorresponsabilidade acrítica*. 6. Parapatologia da autorresponsabilidade ectópica.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*, *síndrome da autorresponsabilidade deslocada eventual* e *síndrome da autorresponsabilidade deslocada crônica* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Autorresponsividade precisa. 2. Seletividade autorresponsável prioritária. 3. Assertividade autorresponsável. 4. Autopriorização responsável. 5. Autorresponsabilidade evolutiva.

Estrangeirismologia: a perda do *raison d'être* (sentido da vida) devido ao trabalho compulsivo; a conscin *workaholic* correndo atrás do tempo perdido; a personalidade *toujours dépassée par les événements*; o *misunderstanding* na aceitação de tarefas; a importância da adoção de *hobbies* lúdicos criativos antiestresse; a conscin *survoltée* pela carga laboral excessiva; o *stress* negativo crônico; o trabalho compulsivo na condição de fuga emocional para *nowhere*; o despreparo quanto ao *compte rendu* pós dessomático ao evolucionólogo; a personalidade indisponível em *surménage* permanente; o indivíduo *unreliable and irresponsible*; o hábito de passar *juste à côté* dos megacompromissos aut-evolutivos; o *way of life* irresponsável; o *Melexarium*; o *Intencionarium*; o *Intermissarium*; o *Proexarium*; o *Reflexarium*.

Atributologia: predomínio dos atributos somáticos, notadamente da falta de autodiscernimento quanto à Autopriorologia.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sacrifício não, satisfação*. *Laborterapia: trabalho autocurativo*. *Trabalho pode matar*. *Compulsão: autescravatização acrítica*. *Deveres cosmoéticos curam*. *Trabalho: desafio autoproexológico*. *Autorresponsabilidade é liberdade*. *Operosidade sem compulsividade*.

Proverbologia. A adoção flexível das sábias máximas atinentes à responsabilidade: – *Não se pode acertar todas*. *Quem mata o tempo morre mais cedo*. *O relógio e o calendário, quando mal empregados, abreviam a vida*. *Quem desrespeita o tempo evolutivo atrai a incompletude*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoprodutividade amaurótica; a autopensenização autoculposa; a autopensenidade calcada na autovitimização; a importância dos autopensenes retilíneos, racionais, construtivos e cosmoéticos aplicados às tarefas proexológicas; os ortopensenes; a ortopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o materpensene operoso acrítico; a resistência autodefensiva às fôrmas holopensênicas laborais tirânicas causadoras de autassédio; a pensenidade autocriativa irresponsável; a autopensenização autocorrupta; a higiene autopensênica constante para dissolução do holopensene profissional operoso assediador; a ausência da autopensenidade cosmolínea.

Fatologia: a produtividade sem autodiscernimento; as carências afetivas cronicificadas na origem do trabalho excessivo não prioritário; a condição da conscin portadora de dissonância decisória crônica comprometendo a assunção de responsabilidades prementes; as recins cirúrgicas sempre adiadas; o “erro de objeto” nas autopriorizações evolutivas; a sobrecarga irresponsável despercebida; o desrespeito aos limites da fisiologia somática; o quadro sindrômico da conscin autovitimizada; a falta de seletividade na escolha e comprometimento com multitarefas; o perfeccionismo na condição de caricatura da autorganização; a condição da criança carregando o peso da responsabilidade pelos pais imaturos; a “carreira solo” onerando os amparadores; o arrimo de família auteleito; a autorreflexão negligenciada nas decisões de destino; a vida laboral transformada em “esporte radical suicida”; os interesses e dileções irresponsáveis; as sensações difusas de baixa autestima afetiva, intelectual e parapsíquica do trabalhador compulsivo; a falta de resolutividade autevolutiva; o excesso de encargos justificando a baixa produtividade gesconográfica; os amores errados e paixonites imaturas criando responsabilidades futuras; a fuga sistemática às autorresponsabilidades autevolutivas; a dessoma prematura na condição de “solução final” para frustrações autevolutivas; a negligência autopesquisística deixando “passarem batidas” as megaoportunidades autevolutivas; a Sintomatologia da esquiva; a autopermissividade irresponsável; os esquemas mentais anacrônicos presentes na conduta responsável distorcida; os males do temperamento obsessivo; os compromissos assistenciais cotidianos descumpridos devido aos excessos somáticos; o trabalho escravo autoimposto sobrecarregando a rotina; o descumprimento do acordo intermissivo solene assumido; a matriz mental cartesiana dificultando a apreensão do paradigma consciencial, das autoconvicções intermissivas e do desenvolvimento parapsíquico responsável; as doenças psicossomáticas autoimunes causadas por encargos excessivos; a negligência quanto aos *12 Megaconceitos da Conscienciologia*; a utilização autolúcida da laborterapia; o prazer natural advindo da tarefa construtiva bem feita; a matriz mentalsomática otimista necessária à reeducação autotemperamental; a autorresponsabilidade evolutiva realista, livre de pressões emocionais; a “arte do descanso” sem autoculpas mortificadoras; a compreensão dos benefícios do sobrepairamento emocional; a paciência autocompreensiva quanto às idiossincrasias próprias e alheias; o reescalamento inteligente inevitável dos compromissos intermissivos; a benção do autodiscernimento ao modo de bússola consciencial aplicada à seletividade laboral; a satisfação íntima oriunda do epicentrismo responsivo autolúcido; a responsabilidade proexológica pela conquista do estágio da autolibertação evolutiva; o senso de responsabilidade sadia inato, sem autossacrifícios; a eleição correta de prioridades quanto aos paraveres intermissivos; a autopesquisa confrontatória sadia evitando a compulsividade laboral; a responsabilidade tarística quanto à tarefa prioritária da autogescon; a autorresponsabilidade inadiável sobre a polimatia e a erudição serieológica; o enfrentamento sobranceiro dos dramas evolutivos na condição de desafios naturais; o alívio das recins autolúcidas corrigindo desvarios profissionais; a boa prática madura do “isto não é para mim”; as autoprescrições responsáveis na ordem do dia; a autoflexibilidade inteligente na adoção do *plano B*, sem estresse negativo; as autorresponsabilidades justas e cosmoéticas na ordem de primoprioridades (pripri).

Parafatologia: o autexemplarismo multidimensional e a verbação autorrecinológica preenchendo a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a necessidade premente de vivências bioenergéticas

autolúcidas com o estado vibracional (EV) profilático; as para-habilidades parapsíquicas neodescobertas empregadas de modo responsável; a saúde holossomática comprometida pelo estresse crônico devido às escolhas laborais equivocadas; a labilidade parapsíquica psicossomática aumentada pelo trabalho compulsivo; a Parapatologia do ônus do “sim”; a ignorância quanto à para-fisiologia holossomática; o travão no desenvolvimento da autopsicofonia e da ectoplasmia Assistenciais devido ao cansaço físico; as assins crônicas jamais sanadas devido à autodispersão da estafa crônica; a negligência quanto à *inteligência evolutiva* (IE); a autorresponsabilidade tenepesística minimizada pela autodesorganização; o açodamento parapsíquico devido ao excesso de atividades dispensáveis; o exaurimento físico prejudicando a *performance* ectoplástica; a interpretação equivocada quanto à pressão proexológica exercida pela autoparaprocedência cursista; a holomemória bloqueada pela estafa mental e física; a exaustão holossomática impeditora da sociabilidade sadia; a agenda excessiva impeditora da vida parassocial revitalizadora; o desenvolvimento parapsíquico possível graças à homeostase holossomática cultivada e preservada pelas técnicas recinológicas e bioenergéticas; o pronto atendimento às demandas interassistenciais e multidimensionais diuturnas; as cláusulas pétreas auto e maxiproexológicas respeitadas e aplicadas com sabedoria; as autorretrocoñições agregando neorresponsabilidades à FEP do intermissivista autolúcido; a responsividade imediata à autossinalética energoparapsíquica; os autoparadeveres tarísticos cumpridos; o autoparapsiquismo responsável; a disponibilidade natural à assunção de neomegarresponsabilidades autevolutivas visando o autorrevezamento multiexistencial futuro; as autorresponsabilidades procendenciasiais priorizadas; a pronta receptividade autolúcida às orientações dos amparadores apontando o fluxo de neotarefas parapsíquicas interassistenciais prioritárias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo impulsividade-precipitação*; o *sinergismo megafoco-pri-pri*; o *sinergismo dedicação-obstinação cosmoética*; o *sinergismo problemática-solução*; o *sinergismo demanda-atendimento*; o *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis*; o *sinergismo mérito-esforço*.

Principiologia: o *princípio “não estou para isto”*; o *princípio do ônus do não*; o *princípio da autorresponsabilidade relativa*; o *princípio da priorização autevolutiva*; o *princípio da autoprodutividade gesconológica prioritária*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prontidão assistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos intermissivos*; os *códigos pessoais para assunção de responsabilidades*; o *código de conduta*; o *código*; o *codex subtilissimus*.

Teoriologia: a *teoria da reciclogenia autocurativa*; a *teoria intermissiva gesconográfica*; a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria holossomática*; a *teoria da autocriatividade responsável*; a *teoria da autorreconciliação*; a *teoria da autobenignidade*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da madrugada*; a *técnica das pequenas tarefas*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica da intersecção de linhas afins*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *labcon autorresponsável sadio*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Tenepesologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*.

Efeitologia: o *efeito imediato das irresponsabilidades*; o *efeito mediato das autorresponsabilidades adiadas*; o *efeito tardio da retomada de responsabilidade*; o *efeito imprevisto da falta de responsabilidade grupal*; o *efeito arriscado da responsabilidade equivocada*; o *efeito nocivo da responsabilidade excessiva*; o *efeito benéfico das responsabilidades compartilhadas*.

Neossinapsologia: as neossinapses impedidas pela estafa mental; as neossinapses desperdiçadas; as neossinapses desconstruídas pela falta de verbação; as neossinapses reciclogênicas; as neossinapses impactantes; as neossinapses da conscin antenada; as neossinapses do atilamento consciencial.

Ciclogia: o ciclo das tarefas proexológicas; o ciclo das soluções criativas; o ciclo da responsabilidade autocrítica; o ciclo das desmotivações; o ciclo circadiano; o ciclo da espiral evolutiva; o ciclo das oportunidades perdidas.

Enumerologia: a responsabilidade relativa; a responsabilidade atendida; a responsabilidade cumprida; a responsabilidade assumida; a responsabilidade dispensada; a responsabilidade individual; a responsabilidade alheia.

Binomiologia: o binômio antivitimização-autobenignidade; o binômio admiração-discordância; o binômio retribuição-contribuição; o binômio proposição-aceitação; o binômio patológico autoculpa-autovitimização; o binômio trabalho-descanso; o binômio haveres-deveres; o binômio seletividade-prioridade; o binômio autorresponsabilidade-pacificação íntima; o binômio homeostase-estado de graça.

Interaciologia: a interação regime pessoal de sono-regime pessoal de repouso; a interação homem-máquina; a interação higiene mental-Higiene Consciencial; a interação produção evolutiva-férias pesquisísticas; a interação FEP-curriculo pessoal; a interação profissão-proéxis; a interação homeostase psicológica-homeostase holossomática.

Crescendologia: o crescendo objetividade-megafoco; o crescendo dificuldade-autenfrentamento; o crescendo desafio-automotivação.

Trinomiologia: o trinômio boa intenção-boa vontade-autodiscernimento; o trinômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio autocognição-heterocognição-retrocognição; o trinômio agenda-compromisso-responsabilidade; o trinômio (da responsabilidade) intransferível-inadiável-transmissível; o trinômio obrigação-retribuição-contribuição.

Polinomiologia: o polinômio stress-distress-eustress-neustress; o polinômio parcimônia-moderação-comedimento-sobrepairamento; o polinômio demanda-análise-ponderação-decisão; o polinômio consciência-responsabilidade-recéxis-recin; o polinômio CI-proéxis-compléxis-autorrevezamento; o polinômio conciliatório demandas profissionais-demandas autevolutivas-demandas autoproexológicas-demandas maxiproexológicas; o polinômio trabalho-pausa-produção-avaliação.

Antagonismologia: o antagonismo entusiasmo (vontade emocional) / automotivação (vontade racional); o antagonismo alta produtividade cega / alta produtividade lúcida; o antagonismo autoculpa / responsabilidade; o antagonismo autorresponsabilidade assistencial / *dolce far niente* assistencial; o antagonismo pusilanimidade / coragem evolutiva; o antagonismo omissão deficitária / omissuper; o antagonismo trabalho escravo / voluntariado.

Paradoxologia: o paradoxo da alta produtividade profissional em detrimento da autoproductividade proexológica; o paradoxo de quanto mais responsabilidade mais liberdade consciencial; o paradoxo do pai ultrarresponsável desamparando a família pela dessoma prematura, pelo excesso de trabalho, cuja razão era o amparo à família; o paradoxo da sobrecarga profissional na condição de fuga de encargos proexológicos; o paradoxo do vazio existencial (melin) encoberto pela agenda cheia; o paradoxo da autorresponsabilidade pelos atos imaturos alheios; o paradoxo da responsabilidade irresponsável; o paradoxo da vida parapública megarresponsável no anonimato do Serenão.

Politicologia: a discernimentocracia; a meritocracia; a evoluciocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo; as leis da autorresponsabilidade evolutiva; as leis da Maxiproexologia; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a hipengiofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da autorresponsabilidade deslocada; a “fórmula furada” dos prêmios de consolação na síndrome do eu mereço; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da

hiperatividade; a síndrome do coelho maluco; a síndrome de burnout; a síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome de Atlas; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Sísifo; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome bipolar; a síndrome do transtorno obsessivo compulsivo (TOC).

Maniologia: a mania de “carregar o mundo nas costas”; a mania do controle sobre fatos, objetos e pessoas, sem autocontrole; a mania do excesso de atividades; a mania de não assumir demandas parapsíquicas proexológicas; a mania de “empurrar com a barriga”.

Holotecologia: a autodiscernimentoteca; a laboroteca; a gesconoteca; a evolucioteca; a proexoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Autopriorologia; a Coerenciologia; a Autabsolutismologia; a Interassistenciologia; a Autodescrenciologia; a Taristicologia; a Autocosmovisiologia; a Proexologia; Autodiscernimentologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a isca humana inconsciente; o ser disperso; o ser interassistencial não assumido; a conscin irresponsável; a conscin responsiva sem critério; a vítima do excesso de responsabilidade; a conscin laboriosa; a personalidade centralizadora; a conscin assimilada.

Masculinologia: o intermissivista; o perfeccionista; o produtor braçal; o operário amau-rótico; o responsável; o corresponsável; o proexista; o voluntário; o projetor inconsciente; o parapsiquista deseducado; o controlador; o solista; o produtor ectópico.

Femininologia: a intermissivista; a perfeccionista; a produtora braçal; a operária amau-rótica; a responsável; a corresponsável; a proexista; a voluntária; a projetora inconsciente; a parapsiquista deseducada; a controladora; a solista; a produtora ectópica.

Hominologia: o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens irresponsabilis*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens obligatus*; o *Homo sapiens responsus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da autorresponsabilidade deslocada eventual* = o quadro nosológico gerado pelo excesso temporário de atividades, no atendimento a projetos secundários; *síndrome da autorresponsabilidade deslocada crônica* = o quadro nosológico gerado pelo excesso habitual de atividades, no atendimento a projetos simultâneos secundários.

Culturologia: a cultura do trabalho pelo trabalho; a cultura da operosidade sem discernimento; a cultura da preguiça evolutiva; a cultura da autorresponsabilidade justa; a cultura da procrastinação; a cultura da indolência; a cultura de resultados quantitativos a qualquer preço.

Efeitos. Eis, a título de exemplo, 11 consequências nefastas da *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*, na ordem alfabética, com o objetivo de ilustrar *efeitos colaterais patológicos* a serem evitados:

01. **Antitenepessismo.** O estresse holossomático diário *gerando* desempenho medíocre na tenepes *meia-força*.

02. **Bloqueio.** A sobrecarga física excessiva sobre a memória cerebral e paracerebral, *gerando* bloqueios mnemônicos recorrentes (brancos mentais).

03. **Consumismo.** As falsas compensações emocionais *gerando* o consumismo irresponsável compulsivo e o endividamento financeiro.

04. **Depressão.** A falta de escuta das reais necessidades evolutivas *gerando* depressão na condição de fuga da melin, não diagnosticada.

05. **Dessoma.** As enfermidades derivadas do autassoerbamento desnecessário e irresponsável *gerando* a prematuridade da dessoma.

06. **Dissonância.** O desalinhamento entre compromissos intermissivos e atividades intrafísicas não prioritárias *gerando* conflitos emocionais devido à dissonância autocognitiva.

07. **Doenças.** A alimentação desregrada para descarregar o ansiosismo crônico *gerando* doenças evitáveis.

08. **Estresse.** O excesso de responsabilidades *gerando* estresse crônico impedor da homeostase holossomática.

09. **Fuga.** A ausência do ônus do “não” *gerando* impedimentos à assunção de neorresponsabilidades críticas evoluídas.

10. **Recesso.** Os excessos nas atividades profissionais e proexológicas *gerando* recessos projetivos e parapsíquicos.

11. **Sedentarismo.** O cansaço crônico do excesso de atividades *gerando* o sedentarismo intelectual, parapsíquico e interassistencial.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Ansioliticometria:** Equilibriologia; Neutro.
04. **Atividade homogênea:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
06. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
07. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
08. **Autoparapsiquismo responsivo:** Epicentrismologia; Homeostático.
09. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
10. **Conscin perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
13. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.

A SÍNDROME DA AUTORRESPONSABILIDADE DESLOCA- DA INDICA FISSURAS CONSCIENCIAIS DO AUTODISCERNI- MENTO QUANTO À COERÊNCIA DAS AUTOPRIORIZAÇÕES MAXIPROEXOLÓGICAS PRÉ-ASSUMIDAS NA INTERMISSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe se desonerar do excesso de trabalho ectópico? Descentraliza e delega tarefas para evitar a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade***; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Akaraki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 68 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 2 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63, 179 e 198.

02. **Idem; *Parapedagogia na Tenepes***; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 85 a 93.

03. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial***; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 18 e 86.

04. **Rolland, Camile; *Telle une Lueur Ombrangée***; 184 p.; 23 x 17 cm; br.; *Books on Demand*; Stoughton, WI; USA; March, 2015; página 176.

05. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 134, 142 e 196.

06. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 65, 85, 263, 279, 615, 616, 807 e 982.

07. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30, 727, 821 a 823 e 1.111.

08. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.457.

09. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 331 e 366.

10. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 412, 418, 455, 462, 494, 503, 535, 552, 594, 659 e 719.

M. L. B.